

Influência do substrato e adubação no enraizamento de miniestacas de jacarandá-mimoso

Tonetto, T.S.¹; Bisognin, D.A¹; Fauerharmel, M.¹; Gazzana, D.¹; Lohmann, G.T.¹; Avinio, R.S.¹

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil



INTRODUÇÃO

- ➔ *Jacaranda mimosifolia* D. Don (jacarandá-mimoso): espécie arbórea da família Bignoniaceae.
- ➔ Distribuição natural: Argentina, Bolívia e Paraguai [1].
- ➔ Cultivada no Brasil para fins de arborização urbana e marcenaria.
- ➔ Obtenção de mudas: propagação seminal e vegetativa.
- ➔ Objetivou-se estabelecer o substrato e a adubação de base que promovam o enraizamento de miniestacas de jacarandá-mimoso.

METODOLOGIA

- ➔ Experimento conduzido no MPVP, Dep. de Fitotecnia, UFSM.
- ➔ Brotações seccionadas em miniestacas de gema dupla (≈2 cm de comp., um par de folhas com 4 pares de folíolos).
- ➔ Arranjo fatorial 2x2. *Fator A* (substrato, v/v): SC+V (2:1); SC+SE (1:1); SC=substrato comercial (turfa e casca de arroz carbonizada, NPK 4-4-5 e calcário calcítico), V=vermiculita, SE=serragem de *Eucalyptus* spp. De partículas finas sem compostagem. *Fator B* (adubação de base): 0 e 6 g L⁻¹ de substrato, de FLC NPK (15-9-12, 8 a 9 meses).
- ➔ Miniestacas mantidas por 60 dias em câmara úmida (85% UR).
- ➔ Avaliaram-se: Sob (%), Enr (%), H, DC e NF.
- ➔ Delineamento experimental inteiramente casualizado, 4 rep.
- ➔ Dados submetidos à ANOVA, e teste de Scott-Knott (p<0,05).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Sobrevivência (SOB), enraizamento (ENR), altura (H), diâmetro do colo (DC) e número de folhas (NF) de miniestacas de jacarandá-mimoso em combinações de substrato e adubação de base

Substrato	SOB (%) ^{ns}	ENR (%) ^{ns}	H (cm)	DC (mm) ^{ns}	NF
SC+V (2:1)	58,93	46,43	0,76 a*	2,47	3,09 a
SC+SE (1:1)	41,07	33,93	0,32 b	1,95	1,86 b
Adubação (g L ⁻¹) ¹	SOB (%) ^{ns}	ENR (%) ^{ns}	H (cm)	DC (mm) ^{ns}	NF
0	44,64	33,93	0,32 b*	1,98	1,63 b
6	55,36	46,43	0,77 a	2,44	3,32 a

*médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro. SC=substrato comercial, V=vermiculita e SE=serragem de partículas finas sem compostagem.¹Fertilizante de liberação controlada NPK (15-9-12).

CONCLUSÃO

Para o enraizamento não há restrição de substrato e adubação de base.

Contudo, considerando aspectos morfológicos, deve-se utilizar substrato comercial e vermiculita, juntamente com 6 g L⁻¹ de FLC.

REFERÊNCIAS

[1] LORENZI, H.; SOUZA, H.M.; TORRES, M.A.V. *Árvores exóticas do Brasil*: madeiras, ornamentais e aromáticas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2003. 368p.